



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Desafios da agricultura orgânica no município de Nova Esperança do Piriá, Pará

Challenges of organic agriculture in the municipality of Nova Esperança do Piriá, Pará

ABADE, Mayra Taniely Ribeiro^{1,3}; SOUZA, Fernanda Ludmyla Barbosa^{1,4};
ROCHA, Maria Eunice Lima^{1,5}; RIBEIRO, Maria Salomé da Silva^{2,6},
GALDINO, Iza Layana Cezário^{1,7}; ZAMBAN, Vanessa Cristina^{1,8}

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Universidade Federal Rural da Amazônia;

³mayra_agro2011@hotmail.com; ⁴mylla-nanda@hotmail.com; ⁵eunice_agronomia@yahoo.com.br;

⁶ribeiroagronomia2013@gmail.com; ⁷iza_layanagaldino16@hotmail.com;

⁸vanessaczamban@hotmail.com

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

O município de Nova Esperança do Piriá pertence à Micro Região do Guamá, historicamente o município é tido como polo de exploração madeireira predatória, no entanto, nos últimos 10 anos devido à escassez de espécies vegetais de valor comercial, essa atividade esta sendo aos poucos substituída pela agricultura familiar e pecuária. A partir do contato com a agricultura foi possível identificar as dificuldades enfrentadas pela comunidade agrícola ao aderir à produção orgânica. O carro chefe das culturas e o maior investimento encontra se no cultivo de coentro, isso porque este possui grande saída no mercado local, ser de fácil cultivo, podendo ser cultivado o ano inteiro. Diante dos conhecimentos adquiridos por meio da produtora foi possível conhecer o potencial da região para o cultivo orgânico, sendo necessários incentivos aos agricultores e consumidores da região para que esses conheçam as vantagens que a produção possui, não só para saúde dos indivíduos, mas como para o meio ambiente fomentando a sustentabilidade e dando continuidade às praticas agroecológicas.

Palavras-chave: familiar; hortaliças; comercialização.

Abstract

The municipality of Nova Esperança do Piriá belongs to the Micro Region of Guamá, historically the municipality is considered as a pole of predatory logging, however, in the last 10 years due to the scarcity of plant species of commercial value, this activity is being gradually replaced Family farming and livestock farming. From the contact with agriculture it was possible to identify the difficulties faced by the agricultural community when joining organic production. The flagship of the crops and the biggest investment is in the cultivation of coriander, because this one has great exit in the local market, be of easy cultivation, and can be cultivated the whole year. In view of the knowledge acquired through the producer, it was possible to know the potential of the region for organic cultivation, and it is necessary to encourage farmers and consumers in the region to know the advantages that the production has, not only for the health of the individuals, but also for The environment by fostering sustainability and giving continuity to agroecological practices.

Keywords: Family; vegetables; commercialization.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Contexto

O município de Nova Esperança do Piriá pertence à Micro Região do Guamá, historicamente o município é tido como polo de exploração madeireira predatória, no entanto, nos últimos 10 anos devido à escassez de espécies vegetais de valor comercial, essa atividade está sendo aos poucos substituída pela agricultura familiar e pecuária, principalmente nas áreas de cultivo destinadas ao plantio de pimenta do reino e na criação de gado para corte.

Diante desse histórico de exploração madeireira que o município possui o plantio de monoculturas na agricultura familiar ainda é predominante e é responsável pela geração de renda no mercado local.

A prática de agricultura orgânica é recente no município, sendo feita por poucos produtores, no entanto, com a chegada do escritório da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural- EMATER, no município muitos produtores estão mostrando interesse a aderir ao cultivo orgânico.

Os técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural- ATER incentivam em suas visitas aos produtores à adoção de manejo orgânico, tanto para vegetais quanto para animais. O atendimento alça grande número de produtores, embora o município conte com apenas três técnicos de ATER para atender todo o município.

Quanto à agricultora, está relata ganhos em produtividade com a inserção da assistência rotineira, promovida pela Emater. O apoio dos técnicos foi essencial para o sucesso da produção e também para elevar a autoestima da produtora, a qual já sofreu problemas psicológicos, que foi tratado apenas com o trabalho na horta.

Descrição da experiência

A experiência se deu por meio de parceria da universidade Federal Rural da Amazônia com o escritório local da EMATER/PA. Onde os estudantes da Universidade Federal Rural da Amazônia campus Capitão Poço – PA visitaram os produtores familiares, que cultivam variadas culturas, como mandioca (*Manihot esculenta Crantz*), hortaliças, aves, feijão caupi (*Vigna unguiculata (L.) Walp.*), açaí (*Euterpe oleracea Mart.*), etc.

Este trabalho tem como base relatar a experiência vivida pelos alunos da graduação do curso de agronomia em conhecer a produção orgânica de hortaliças e açaí da senhora Edna de Melo Irineu, única produtora familiar do município que possui selo de produto orgânico, tal selo só foi concebido pela parceria que a agricultora obteve com o escritório local da Emater. A certificação de produto orgânico foi obtida por uma certificadora, devidamente credenciada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abaste-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



cimento (MAPA) e credenciada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), o qual assegurou por escrito que os produtos obedecem às normas e práticas da produção orgânica.

Além do selo a produtora também obteve a permissão do uso do Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar- SIPAF, a beneficiária citada à cima foi publicada no Diário Oficial da União- seção 3, no dia 1º de julho de 2015. Os Produtos com uso permitido a ela são: coentro (*Coriandrum sativum L*), couve (*Brassica oleracea L*), alface (*Lactuca sativa*), adubo orgânico, pimentinha, cebolinha (*Allium schoenoprasum L.*), chicória (*Eryngium foetidum*) e açaí (*Euterpe oleracea Mart.*).

Resultados

De acordo com relatos dos técnicos da Emater local, Dona Edna é a primeira produtora não só do município como também das regiões a receber o selo de produto orgânico, o que é motivo de orgulho a produtora.

O processo de transição de agricultura convencional para agricultura orgânica ocorreu lentamente, foram necessários quatro anos para que todos os quesitos de produto orgânico fossem atendidos.

Inicialmente a produtora começou reduzindo aplicação de produtos químicos para controle de pragas e doenças, logo depois a mesma começou a produzir fertilizantes orgânicos, o qual substituiu o químico. O passo mais complicado segundo a agricultora foi à eliminação total do uso de agrotóxico, inicialmente a mesma relata perda quase que total da produção em decorrência de pragas, principalmente formigas, mas depois que o sistema se consolidou, o ambiente entrou em equilíbrio, havendo controle natural tanto de pragas quanto de doenças.

A partir do contato com a agricultora foi possível identificar as dificuldades enfrentadas pela comunidade agrícola ao aderir à produção orgânica. Dona Edna Irineu, relatou dificuldades na hora da comercialização do produto, pois comerciantes locais não estão dispostos a pagar o real valor do custo de produção que cada produto possui, diante disso, a mesma optou por comercializar os produtos em sua própria propriedade, e também conseguiu parceria com a prefeitura local, e por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE fornece seus produtos para a alimentação escolar da rede pública de ensino.



Durante a experiência observou-se a luta e os cuidados diários da agricultura para conseguir a produção satisfatória. O trabalho é “muito exaustivo” relata a agricultora em uma de suas falas, na maioria das vezes o trabalho chega a durar mais de oito horas por dia, mas dona Edna possui muita satisfação pela atividade realizada e muito amor pelo campo e sua profissão.



Figura 1: Plantio de Coentro no sistema orgânico.

Foto: Mayra Abade.

Embora o selo de orgânico seja para todos os produtos citados anteriormente, o carro chefe das culturas e o maior investimento encontra-se no cultivo de coentro, isso porque este possui grande saída no mercado local, ser de fácil cultivo, podendo ser cultivado o ano inteiro. A mão de obra demandada pela atividade é toda fornecida por membros da família, os cuidados com a horta são ensinados pela produtora a todos os membros que nela atua, e segundo a mesma seu desejo é que continue sendo repassados às futuras gerações. Para permanecer como produtora orgânica, Dona Edna precisa produzir seus próprios insumos, pois no município ainda é muito escasso a comercialização dos mesmos.

A produção de hortaliças mantém a renda nos períodos de entre safra do açaí. Tal produção normalmente inicia no mês de Agosto e vai até janeiro, não impedindo o cultivo de hortaliças nesse período, pois os cuidados de manejo são poucos, tendo mais trabalho na colheita.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Diante dos conhecimentos adquiridos por meio da produtora foi possível conhecer o potencial da região para o cultivo orgânico, sendo necessários incentivos aos agricultores e consumidores da região para que esses conheçam as vantagens que a produção possui, não só para saúde dos indivíduos, mas como para o meio ambiente fomentando a sustentabilidade e dando continuidade às práticas agroecológicas.

Agradecimentos

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/PA, pela parceria e a produtora Edna Irineu, pela disponibilidade, carinho e atenção.